

ThermEcoWat

ThermEcoWat : em que ponto está o projeto em 2026?

Lançado a 1 de janeiro de 2024 por um período de três anos e coordenado pela Thermauvergne, o ThermEcoWat reúne parceiros franceses, espanhóis e portugueses em torno de um desafio comum: preservar os recursos de água termal e, simultaneamente, permitir que os territórios que deles dependem se adaptem às alterações climáticas. O projeto parte de uma constatação simples: em muitas cidades termais, a água mineral e termal não é apenas um recurso natural. Estrutura atividades de saúde, bem-estar e turismo, contribui para a identidade do território e pode também representar um recurso energético local. Qualquer alteração na sua quantidade, qualidade ou condições de exploração pode, por isso, ter consequências que vão muito além do próprio estabelecimento termal.

Três territórios-piloto para testar o método em diferentes contextos

Chaudes-Aigues, em França, Caldes de Montbui, em Espanha, e São Pedro do Sul, em Portugal, constituem os principais territórios de experimentação do projeto. O interesse desta abordagem comparativa reside precisamente em não procurar uma solução única. Os três territórios apresentam contextos hidrogeológicos, climáticos, económicos, regulamentares, energéticos e de governação diferentes. Permitem testar um mesmo método em situações contrastantes e identificar os elementos que poderão posteriormente ser transferidos para outras cidades termais.

Do diagnóstico à estratégia de adaptação

Após as primeiras fases, dedicadas ao conhecimento dos recursos, à identificação dos intervenientes e à análise das vulnerabilidades, o ThermEcoWat entra, em 2026, numa fase mais orientada para a tomada de decisões. Os dados hidrogeológicos e climáticos são cruzados com informações socioeconómicas, energéticas, regulamentares e territoriais. Este conhecimento partilhado deverá permitir identificar os principais desafios, hierarquizar as medidas de adaptação, analisar a sua viabilidade e testar posteriormente a sua pertinência face a diferentes cenários climáticos e horizontes temporais. O objetivo não é, portanto, apenas realizar um diagnóstico, mas organizar a passagem do diagnóstico para o plano de ação.

Preparar resultados utilizáveis para além do projeto

O último ano deverá também permitir consolidar os trabalhos realizados: uma base de conhecimentos comum, uma ferramenta de apoio à tomada de decisão, um Livro Branco, planos de adaptação dos territórios-piloto e uma estratégia transnacional. A ambição do ThermEcoWat é que os métodos desenvolvidos possam servir outros territórios confrontados com questões semelhantes: como conhecer melhor os seus recursos, antecipar as tensões, conciliar diferentes usos e garantir decisões de investimento num contexto climático cada vez mais incerto. O projeto deverá terminar a 31 de dezembro de 2026, com uma fase final amplamente dedicada à transferência e divulgação dos conhecimentos e resultados produzidos.



Marion ROUSSEL

Coordenadora do projeto

Tel.: +33 6 63 04 05 24

Email: m.rousseau@borvo.com